

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DE DISCUSSÃO DE CASOS
CLÍNICOS FOCADOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL NO PERÍODO 2025.2**

Gabriel Jesus Alves Fernandes (gabriel.jesus@upe.br)

Daphne Galvão De Sousa (daphne.sousa@upe.br)

Gabriel Moreira Lino (gabriel.lino@upe.br)

Larissa Camila De Matos Ferreira Gomes (larissa.camila@upe.br)

Raquel Nascimento Silva Costa (raquel.nscosta@upe.br)

George Alessandro Maranhão Conrado (george.maranhao@upe.br)

Valda Lúcia Moreira Luna (valda.moreira@upe.br)

A educação médica contemporânea tem valorizado metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, de modo a promover autonomia, criticidade e integração entre teoria e prática. Nesse contexto, a monitoria do módulo Prática Médica VI (Ginecologia e Obstetrícia), em sua quinta edição, buscou implementar estratégias voltadas para a discussão de casos clínicos em saúde materno-infantil, com ênfase no raciocínio clínico, no trabalho colaborativo e na tomada de decisão baseada em evidências. As atividades

contemplaram os três eixos universitários por meio da elaboração de casos clínicos, resumos, flashcards e da reunião de questões com perguntas de múltipla escolha, além da realização de simulações e debates que favoreceram a aprendizagem significativa. Os monitores participaram ativamente da construção pedagógica do componente curricular, em conjunto com os docentes, contribuindo para a definição dos objetivos de aprendizagem, seleção de conteúdos relevantes e elaboração de materiais de apoio. Observou-se aumento expressivo da participação dos discentes durante as discussões, maior engajamento nos cenários de prática e fortalecimento de habilidades como escuta ativa, argumentação e empatia. As simulações clínicas ofereceram um ambiente seguro para o exercício de competências práticas, estimulando a confiança e o preparo para situações reais. Paralelamente, a produção de artigos e materiais de estudo incentivou a escrita científica e o aprofundamento acadêmico, fortalecendo também a formação investigativa dos estudantes. Dessa forma, a monitoria se consolidou como espaço de construção coletiva, promovendo a integração ensino-serviço, estimulando a vivência dos princípios do SUS e contribuindo para a formação de médicos mais críticos, reflexivos, humanistas, com uma visão integral do ser humano e foco na saúde preventiva, além de serem comprometidos com a saúde materno-infantil e com a realidade social em que irão atuar.

Carga horária: 120 horas.

Palavras-chave: processo ensino-aprendizagem; educação médica; monitoria.